

Deputado volta CORREIO BRAZILIENSE e tira o tapete de 2º suplente

SÔNIA DUARTE ZARAMELLA
Correspondente

O deputado Percival Muniz (PMDB-MT) reassume hoje suas funções na Constituinte em tempo de participar da votação final do projeto da Constituição, de assinar a nova Carta e participar da solenidade de sua promulgação. Com isso, retira do 2º suplente, José Amando, a esperança de vir a ocupar um dos postos mais cobiçados, nestes poucos dias que restam para a conclusão dos trabalhos. José Amando, atualmente na assessoria do presidente Sarney, apostava nessa possibilidade, após o falecimento do primeiro suplente Norberto Schwantes, que morreu no exercício da profissão.

Percival Muniz estava de licença para tratar de sua candidatura a prefeito de Rondonópolis. Ontem, em Cuiabá, Muniz explicava sua volta como forma de atender a dois pedidos: um

de Ulysses Guimarães, presidente da Constituinte, e outro do falecido substituto que pediu-lhe para assinar a Constituição caso a doença o impossibilitasse.

Percival Muniz explicou, porém, que no dia seguinte à promulgação da nova Constituição, seis de outubro, entrará com novo pedido de licença na Câmara para que possa retomar sua campanha pela prefeitura de Rondonópolis, como candidato do PMDB. Em seu lugar assumirá, finalmente, José Amando Barbosa Neto. Muniz enfatizou ainda que sua primeira licença ocorreu principalmente para prestar uma homenagem a Norberto Schwantes que ele sabia, enfrentava um processo avançado de câncer. "Por um mês e 17 dias ele cumpriu com decência e seriedade sua função de constituinte tendo inclusive participado de decisões que exigiam quorum com muito sacrifício", lembrou o deputado.

Amando de diploma na mão

Foi um erro de interpretação da assessoria parlamentar do Palácio do Planalto que levou o secretário especial do presidente José Sarney, José Amando, a pensar que assumiria a vaga na Câmara Federal deixada pelo ex-deputado Norberto Schwantes, que faleceu no último sábado. Os assessores de Sarney garantiram que Amando assumiria o cargo automaticamente, mas não informaram que a vaga pertencia a Percival Muniz (PMDB/MT), que tinha pedido licença para se dedicar com exclusividade à campanha pela prefeitura de Rondonópolis (MT).

José Amando, na realidade, é o 2º suplente da bancada do PMDB de Mato Grosso, pois conseguiu apenas 21.692 votos, ficando atrás de Schwantes, que era o 1º suplente. Antes de comunicar a Amando a vacân-

cia do cargo, o deputado Ulysses Guimarães determinou para o secretário da Mesa da Câmara, Paulo Afonso, consultar o titular do cargo. Para evitar surpresas, Amando mandou buscar o seu diploma do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), em Cuiabá.

Amando entregaria o cargo hoje, pela manhã, ao presidente Sarney, como informou no dia anterior, antes de receber a informação de que Muniz reassumiria o posto na Câmara. Ele passou o dia realizando trabalho fora do Palácio do Planalto, como informou sua assessoria. Amando cuida da agenda política das viagens de Sarney. Ele já foi deputado federal por quatro meses, em 1985. O assessor prometeu que seria um dos primeiros constituintes a assinar a nova Constituição, já que não tinha participado dos trabalhos de elaboração.